

A Importância do Gatt no Comércio Internacional

Autores

Suzane Rachel Macedo Goncalves

Ana Lucia Monteiro da Silva

Regina Celia Faria Simoes

1. Introdução

No período pós-guerra, o mundo sente o abalo causado nas relações comerciais internacionais e as principais potências decidem se reunir para formar Organismos que poderiam regularizar a situação vigente até aquele momento. Para tanto eles se reúnem em Bretton Woods, nos EUA em 1944 e formam, entre outros organismos, o GATT (Acordo Geral sobre Comércio e Tarifas) que só seria assinado de fato por seus integrantes em 1947, durante a Rodada de Genebra. Com o intuito de reduzir as barreiras tarifárias à importação, o GATT passa por sete rodadas onde consegue expressivas e importantes mudanças com relação à regulamentação do comércio internacional.

2. Objetivos

Este artigo tem por objetivo investigar a importância do Gatt no Comércio Internacional.

3. Desenvolvimento

Para fundamentar este artigo, será usado a pesquisa bibliográfica, em bibliotecas de Universidades como UNIMEP, USP, UNICAMP e também em sites oficiais como Ministério do Desenvolvimento.

4. Resultados

Cenário internacional

Logo quando declarado a I Guerra Mundial o comércio entre os países se fecha, há um clima maior de desconfiança e a partir de então, a situação econômica começa a se tornar cada vez mais difícil devido à inflação e ao desemprego, assim, os Estados decidem proteger seus setores produtivos nacionais.

A partir de 1922, o protecionismo econômico aparece associado aos programas de regimes nacionalistas e autoritários. As práticas comerciais tendem a ser cada vez mais restritivas [Jorge (2003, p. 5)].

Em 1929, a bolsa de Nova Iorque quebra e o mundo continua se afundando em uma crise econômica. Devido ao *crash* de 29, os Estados Unidos adota uma política protecionista mais rigorosa aumentando seus direitos aduaneiros, o que ajuda a enfraquecer ainda mais suas relações com a Europa. Mais tarde inicia-se a II Guerra Mundial e mais uma vez os países se sentem inseguros.

Criação do GATT

Em meio a toda essa turbulência política e econômica, os Estados vencedores da II Grande Guerra decidem criar uma nova ordem mundial e, em 1944 é realizado uma Conferência em Bretton Woods, nos EUA, contando com a presença de 44 países com o intuito de discutir a situação econômica do mundo. Nesta ocasião foram criados um conjunto de organismos e acordos internacionais, entre eles os de maior importância foi o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que atuaram na regulamentação do sistema econômico e monetário internacional, continuando em operação até os dias atuais.

Também foi apresentada uma proposta de criar um organismo responsável por regulamentar o comércio internacional. Foi então sugerida a criação da OIC (Organização Internacional de Comércio), porém, esta não conseguiu sair do papel, já que não contou com o apoio do congresso americano através da assinatura da Carta de Havana. Dessa forma, sem uma estrutura definida para regularizar o comércio internacional, 23 países assinam o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) em 1947, durante a Rodada de Genebra, que tinha como principal objetivo a diminuição das barreiras comerciais internacionais.

O documento básico original era composto de três artigos que propunham:

- Artigo I – $\forall \alpha \mid \textcircled{\circ} \text{ο} \text{ μαις φαωροεχιδα} \forall \text{ εμ} \text{ θυε} \text{ αςσεγυρα} \text{ ιγυαλδαδε} \text{ δε} \text{ τραταμεντο} \text{ ε} \text{ ν} \textcircled{\circ} \text{ο} \text{ διςχριμινα} \mid \textcircled{\circ} \text{ο};$
- Artigo II – $\text{τραζ} \text{ ας} \text{ εςχαλας} \text{ δε} \text{ αλ} \mid \text{θυοτας} \text{ ε};$
- Artigo III – $\forall \text{οβριγα} \mid \textcircled{\circ} \text{ο} \text{ δε} \text{ τραταμεντο} \text{ ναχιοναλ} \forall \text{ εμ} \text{ θυε} \text{ ος} \text{ πα} \mid \text{ςες} \text{ ν} \textcircled{\circ} \text{ο} \text{ δε} \text{ ωεμ} \text{ διςχριμιναρ} \text{ εντρε} \text{ βενς} \text{ εστρανγειρος} \text{ ε} \text{ βενς} \text{ προδυζιδος} \text{ πορ} \text{ συας} \text{ πρ} \text{ (} \text{πριας} \text{ ινδ} \text{ |στριας} \text{ δομ} \mid \text{στιχας} \text{.)}$

Apesar de este acordo ter sido criado com caráter provisório, ele durou por mais de quatro décadas. Durante esse período ele teve 8 rodadas de negociações, sendo que as primeiras rodadas ocuparam-se exclusivamente por estudar a redução tarifária. Até então eles não contavam com expressivos avanços.

Porém, a partir da Rodada Kennedy, eles já obtiveram um grande sucesso, pois incluíram questões relacionadas às barreiras comerciais não-tarifárias e problemas relacionados com o comércio de produtos agrícolas, além de conseguirem uma redução nas tarifas de 35% na média dos produtos industrializados.

Até 1990 o GATT contava com 116 países signatários e mais de 30 países que seguiam a maior parte de suas normas. Disso resultou que até 1994, as normas do GATT fossem aplicadas em aproximadamente 80% do comércio internacional [Colares (2000, p. 3)].

Foi na Rodada do Uruguai, ocorrido entre os anos de 1986 e 1993, que o GATT conseguiu o maior número de conquistas. Tais negociações talvez possam ser consideradas as mais amplas sobre questões econômicas já realizadas até hoje, cobrindo uma extensa gama de assuntos, alguns deles extremamente sensíveis

[Rego (1996, p. 6)]. Dentre as conquistas, estão:

- Χορτε μίθιο δε 37% δασ ταριφασ δε ιμπορταί ©ο;
- Ινχορποραί ©ο δος προδυτος τί ξτεισ;
- Ρεινχορποραί ©ο δος προδυτος αγρήχολασ;
- Νεγοχιαδος υμ χίδιγο παρα χονδυτα δο σετορ δε σερωί ος;
- Γαραντια δε προτεί ©ο αοσ διρειτοσ δε προπριεδαδε ιντελεχτυαλ;
- Απερφειί οαμεντο δος ινστρυμεντοσ δε δεφεσα χομερχιαλ, χομ α νεγοχιαί ©ο δε υμ αχορδο σοβρε σαλπαγαυαρδασ ε ο απερφειί οαμεντο δος χίδιγοσ σοβρε συβσίδιος ε μεδιδασ αντιδυμπινγ.

Ficou acordado também que um país não pode aplicar níveis tarifários superiores a aqueles definidos ou adotar medidas equivalentes a um aumento de tarifa sem oferecer compensação aos seus parceiros comerciais prejudicados.

Do GATT a OMC

Como o GATT não era um Organismo formalmente constituído, aproveitou-se então a Rodada do Uruguai para definir sua situação e em janeiro de 1995 foi instituído a Organização Mundial do Comércio que teria como principais funções facilitar a aplicação das regras do comércio internacional já desenvolvidas ao longo dos anos e, consolidadas em acordos estabelecidos nas rodadas de negociações do GATT.

A OMC, ao contrário do GATT, era vista como uma organização com caráter permanente, como por exemplo, o FMI e o BIRD. Portanto, seus signatários eram denominados membros e não contratantes como era antes, com o GATT.

A OMC já passou por 6 rodadas comerciais sendo que a última foi em 2005, na China e, até dezembro deste mesmo ano, contava com 149 países membros.

Ao longo desses dez anos de funcionamento a OMC ajudou em muito, principalmente em assuntos relacionados ao que fora discutido na Rodada do Uruguai, tais como salvaguarda, antidumping, solução de controvérsias, entre muitos outros.

Histórico das Rodadas de Negociação

Até os dias de hoje já foram realizadas 8 rodadas de negociação, a saber:

- Γενεβρα 1947 Ταριφασ;
- Αννεχψ 1949 Ταριφασ;

- Τορθυαψ 1950–1951 Ταριφας;
- Γενεβρα 1955–1956 Ταριφας;
- Γενεβρα 1960–1961 (Ροδαδα Διλλον) Ταριφας;
- Γενεβρα 1964–1967 (Ροδαδα Κεννεδψ) Ταριφας ε αντιδυμπινγ;
- Γενεβρα 1973–1979 (Ροδαδα Τ (θυιο) Ταριφας, μεδιδασ ν©ο ταριφ(ριασ, αχορδος;
- Γενεβρα 1986–1993 (Ροδαδα Υρυγυαι) Ταριφας, νοπο μαρχο φυρ(διχο, ΟΜΧ.

As cinco primeiras rodadas ocuparam-se exclusivamente de reduções tarifárias. O procedimento utilizado era complicado e os progressos em termos de redução tarifária não foram muito expressivos.

Na Rodada Dillon, os países europeus propuseram o método de redução linear das tarifas, o que somente ocorreu na rodada seguinte. De 1964 a 1967, na Rodada Kennedy, foi a primeira vez que a Comunidade Européia participou das negociações como um bloco. Realizou-se, assim, uma rodada de negociações entre participantes com poder de barganha mais equilibrado. Tal fato e a adoção da redução linear de tarifas proporcionaram uma redução de 35% na tarifa média dos produtos industrializados dos países desenvolvidos.

5. Considerações Finais

Apesar da conturbada situação existente no período pós-guerra e na frustrante tentativa de se criar um organismo regulamentador do comércio internacional durante a Conferência em Bretton Woods (a OIC), os países não desistiram e assinaram o GATT, poucos anos após essa tentativa.

O GATT fica marcado por sua importância na união dos mercados entre os países, na regulamentação de normas e acordos para redução tarifária e, em 1986, com a Rodada do Uruguai uma série de novos assuntos são colocados em pautas e dessa forma ele se torna um instrumento essencial na vida do comércio multilateral.

Logo após a Rodada do Uruguai é instituído a OMC que é o sucessor daquele primeiro, de caráter temporário. Assim, faz-se de essencial importância o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio que ajudou ao mundo abrir o comércio e estabelecer normas para o funcionamento do mesmo.

Referências Bibliográficas

COLARES, Juscelino F. O Acordo Geral das Tarifas e Comércio (GATT) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). 2000. 29 f. Dissertação (Centro de Estudos de Economia Regional) - CAEN - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2000.

REGO, Elba Cristina Lima. Do Gatt à OMC: O que mudou, como funciona e para onde caminha o sistema multilateral de comércio. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br/conhecimento/revista/gatt.pdf>>. Acesso em: 23jun. 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: 25 jun. 2006.